

Avaliação de cultivares diferenciadas de alface na Baixada Fluminense

Cibelle Vilela Andrade Fiorini¹; Rogério Gomes Pêgo¹; Mariana Caroline Xavier Guimarães¹; Wanderley Philippe Cardoso Ferreira¹

¹UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. BR 465, Km 7, CEP: 23.851-970, Seropédica – RJ, cibellefiorini@yahoo.com.br, rogeriopego@ufrj.br, marianaa-caroline@hotmail.com, phelippecarfe@hotmail.com.

RESUMO

A alface é cultivada por agricultores orgânicos em Seropédica-RJ com o intuito de comercialização na capital (Rio de Janeiro), onde os preços são atrativos e há alternativas de vendas em diversos tipos de estabelecimentos. No cultivo de alfaves diferenciadas, são necessários ensaios para averiguar se as cultivares escolhidas produzirão satisfatoriamente sob as condições edafoclimáticas local. Objetivou-se avaliar o desempenho de cultivares diferenciadas de alface em ambiente protegido sob sistema de cultivo orgânico na primavera de Seropédica-RJ. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, utilizando nas avaliações as 8 plantas centrais de cada parcela, conduzidas nos espaçamentos de 20 x 20 cm (cultivares mini) e 25 x 30 cm (demais cultivares). Foram utilizados 11 tratamentos e 3 repetições: cultivares Betânia, Coliseo, Cerbiatta, Cacimba Batavia, Guria, Itaúna, Atalaia, Brunela, Rubinela, Grand Rapids e Regina de Verão, mensurando a massa fresca da parte aérea (MFPA), o diâmetro da planta (DP), o número de folhas (NF), a massa fresca de folhas (MFF) e o comprimento do caule (CC) das plantas. Os valores médios obtidos para cada característica foram submetidos à análise de variância e agrupamento pelo teste de Scott-Knott ($p < 0,05$). A cultivar Coliseo destacou para MFPA e MFF. As cultivares Regina de Verão, Grand Rapids e Rubinela apresentaram maior DP. A ‘Regina de Verão’ apresentou maior NF. O menor CC foi obtido para as cultivares Atalaia, Itaúna e Brunela. Considerando as características mensuradas, as cultivares Guria (mini) e Coliseo seriam as mais adequadas. ‘Guria’ apresentou valores médios de 761,80g para MFPA, 31,17 cm para DP, 17,17un para NF, 745,69g para MFF e 5,35 cm para CC. Coliseo obteve médias de 899,93 para MFPA, 30,96 cm para DP, 26,83 un para NF, 856,88 g para MFF e 9,16 cm para CC. Nas condições experimentais do trabalho, recomenda-se o cultivo de ‘Guria’ e ‘Coliseo’ em Seropédica-RJ.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa* L., Ambiente Protegido, Cultivo Orgânico.

REFERÊNCIAS

- FILGUEIRA FAR. 2013. *Novo Manual de Olericultura: agrotecnologia moderna para a produção de hortaliças*. 3 ed. Viçosa: Editora UFV, 421 p.: il.
- FIORINI CVA; FERNANDES MCA; DUARTE FEVO; SALMI AP. 2016. Cultivares de alface sob manejo orgânico no inverno e na primavera na Baixada Fluminense. *Agrária*, 11, n. 4: p. 335-342.